

Meu caro Amigo

De ha muito que não temos notícias suas nem de sua Senhora e meninos. Lembramos sempre o prazer que tivemos em os acolher em Paris, e muito gostaríamos de vos voltar a ver por estas redondezas.

Ando empenhado numa grande "História de Portugal" que substitua a ana crónica e ingénua Fortunato de Almeida (sempre útil por suas notas) e a tanta vez tão brilhante mas infelizmente já antiquada Barcelos (a dirigida por Danião Peres), a que faltam para mais bibliografias e abonações. A sua "História da civilização brasileira" (que tenho acompanhado embora sem a poder comprar) abriu-me o apetite! Pense em obra nuns seis tomos de cerca de 640 páginas cada, texto arejado e vivo para atrair o leitor comum, mas acompanhado de bibliografias críticas e citações e até pequenas discussões eruditas para ser também um instrumento de trabalho. Como planeamento temático, para cada época: geografia humana e demografia; economia (estrutura e conjuntura); sociedade; utensilagem material e utensilagem mental; Estado, Direito, instituições; cultura, instrumentos e instituições culturais; vida quotidiana; grupos sociais, personagens e poder político; linhas de evolução e viragens de estrutura. Cada volume terá um coordenador próprio e será elaborado por uma pequena equipe - 5 ou 6 - embora coadjuvada por pessoal auxiliar. Conte já com Virgínia Rau, Luís de Matos, Orlando Ribeiro, Jorge Dias, Oliveira Marques, Jorge de Macedo, Tavares Chico, etc. É claro que o Brasil tem de aparecer e em lugar importante - e logo que o meu Amigo tem de ser um dos colaboradores fulcrais! Pense em si especialmente para o tomo V 1680-1800, talvez no Meio Neto para o IV 1550-1680 e o Caio para o VI 1800-1918; mas gostaria primeiro de ter a sua opinião, se achar melhor outra distribuição, digame-me com franqueza. O editor é a conceituada Livraria Sá da Costa. Pagar-se-á a 100\$00 a página de cerca de 4000 espaços. Os volumes sairão à medida que estiverem prontos, e não pela ordem do plano. Inútil sublinhar quanto todos nós estimamos importante - indispensável - a sua colaboração, e que contamos absolutamente com a sua aceitação. Pense ainda no Crus Costa para a parte ideológica e cultural do século XIX.

Fico aguardando pois o prazer de uma rápida resposta sua - positiva, cela va sans dire. Entretanto peço-lhe para me recomendar, a mim e a minha Mulher, a sua Senhora, e para aceitarem as boas lembranças de todos nós. Com toda a cordialidade seu amigo certo

Vitório M. Godinho